



UNICAMP

EVENTO: "RENÉE GUMIEL FAZ PARTE DA HISTÓRIA DA DANÇA"

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO

DATA: 03 de agosto 96

PÁGINA: D-5 (Folha 3)

SEÇÃO: CADERNO 2



PERSONALIDADE



Com roupas típicas: "O importante é não esquecer que o bailarino não é uma máquina de fazer passos"



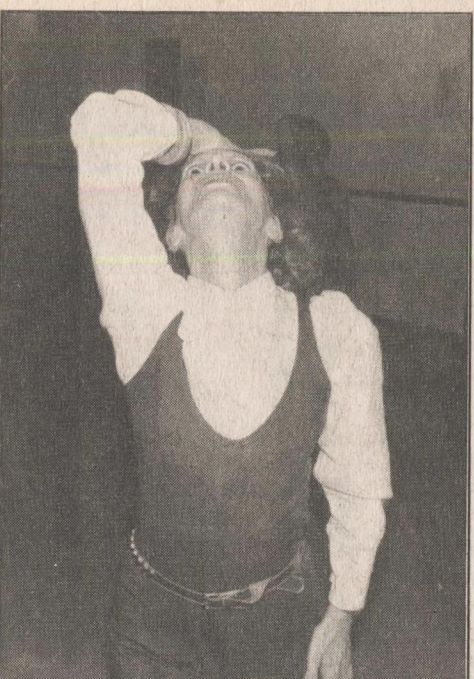
Dançando com trajes orientais: "O privilégio do artista é tornar visíveis os sonhos"



Renée Gumiel veste modelos criados pelo estilista Christian Dior: glamour e estilo



No dia-a-dia: cerca de 40 anos de trabalho inteiramente dedicados à dança no Brasil



Durante um de seus incontáveis ensaios: "É preciso que exista ligação entre rosto e corpo"



As alunas de Renée ensaiam a coreografia 'O Martírio de São Sebastião', que mistura Debussy e Stockhausen: trabalho exibido no histórico Encontro de Escolas de Dança

Encontros Notáveis



Renée Gumiel atuando em 'Teatro só para Loucos': espetáculo apresentado na 14ª Bienal de São Paulo



Em 'A Galinha': coreografia de Takao Kusuno (à esq.) com atuação destacada de Ismael Ivo (de sunga)



Gestos inconfundíveis: fundamental é transmitir "sentido psicológico" nos espetáculos de dança



Renée Gumiel acha que o virtuosismo e o acrobático não são essenciais na dança: "Essencial é a emoção quando ela brota do corpo"



Em 'Uma Lágrima Nasce de Mim para Todos', de 1986: a bailarina e coreógrafa dança o poema que compôs



'A Memória Gruda na Pele': espetáculo criado em 1993 encerra o festival Comfort em Dança, amanhã, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo

Renée acha que o teatro e a dança estão muito ligados, como irmãos: "É preciso que o bailarino saiba olhar, usar até mesmo sons"